

1ª ExpoSAÚDE

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins

Aplicação da Educação Permanente e os dispositivos da PNH a fim melhorar a qualidade de vida no trabalho no Hospital Infantil de Palmas. Um relato de experiência

Mônica Costa Barros



Secretaria da
Saúde



GOVERNO DO
TOCANTINS

INTRODUÇÃO

- Trata-se de relato de experiência de um projeto aplicativo que tinha como ação: aprimorar os processos de trabalho no Hospital Infantil de Palmas (HIP) através da educação permanente em saúde a fim de melhorar a qualidade de vida no trabalho. Proposto pelo núcleo de saúde e segurança do trabalhador (NASST), pautado na Política Nacional de Promoção ao Trabalhador do SUS (Protocolo MNP nº 008), na Educação Permanente em Saúde e na Política Nacional de Humanização (PNH).
- **Objetivo:** O projeto visa assegurar a saúde do trabalhador, a valorização do trabalho e melhoria do serviço a ser prestado ao usuário; e buscar o envolvimento dos trabalhadores do SUS aos conceitos, formas e estratégias da educação permanente em saúde e na integração ensino-serviço, traçando uma rede de conhecimentos e práticas entre os diversos setores e políticas do SUS.
- **Fundamentação teórica:** A qualidade de vida se dá por um conjunto subjetivo de impressões que cada ser humano possui, sendo simultaneamente um produto de diversos fatores que o afetam e um processo que ele experimenta a cada momento; o ambiente de trabalho deve oferecer condições para que as pessoas venham a desenvolver o máximo de suas potencialidades, minimizando os riscos de adoecimento pelo trabalho.
- **Cenário:** No ano de 2015, numa troca de gestão na unidade, encontramos: setores por classes profissionais desarticuladas; falta de regimentos e fluxos atualizados para o funcionamento dos serviços; desarticulação da equipe da humanização e da equipe de educação permanente com os demais; dois profissionais realizando o controle médico ocupacional de forma incipiente e insatisfatória; e grandes demandas de reclamação na ouvidoria.

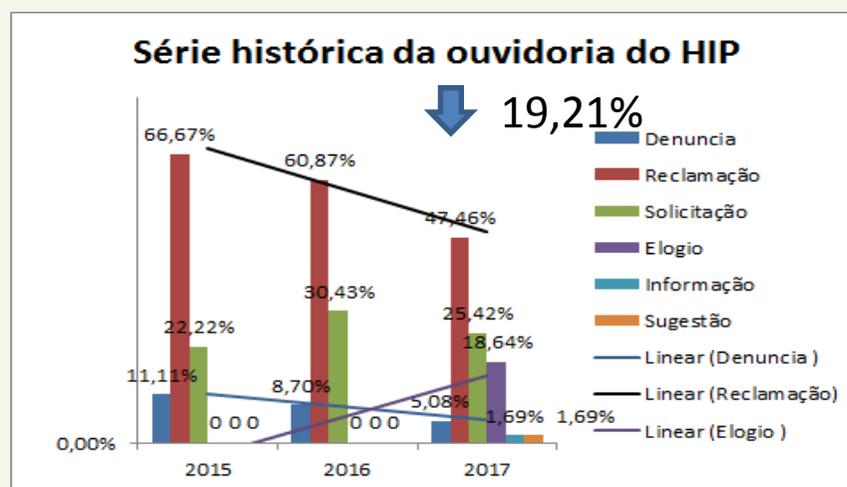


MÉTODO

- Iniciamos com o grupo gestor em reuniões mensais, com equipe responsável pela condução, em forma de rodízio. Além, disso foi proposto rodas de conversa com os demais profissionais para a resolução dos problemas, através de grupo operativo, facilitados por estagiários de psicologia. Para a avaliação da intervenção foi aplicado um questionário validado (QWLQ78), no início do projeto (2015), que mensura a qualidade de vida no trabalho e replicado, posteriormente, em novembro 2017. E, para avaliar o resultado do trabalho ao usuário do SUS, foi utilizado o sistema de informação da ouvidoria.

RESULTADOS

- Quanto à aplicação do teste, avaliamos que a qualidade de vida no HIP é satisfatória nos dois momentos da aplicação, ressaltando uma melhora nos aspectos: físico (2,86), psicológico (4,28), pessoal (2,15) e QVT total (2,43).
- Quanto aos dados do sistema de ouvidoria:



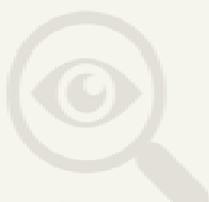
DISCUSSÃO

Podemos constatar melhora na resposta do serviço prestado ao usuário, em que houve queda de 19,21% das reclamações .

Percebe-se notadamente uma melhoria na organização, nos encaminhamentos, na interação, nos relacionamentos interpessoais, no respeito e ética entre equipes profissionais.

Promoção da integração ensino-serviço-comunidade

Processo de educação permanente de modo ativo e participativo, empoderando os trabalhadores, tornando-os mais autônomos e participativos.



1ª ExpoSAÚDE

Exposição técnico-científica das experiências desenvolvidas
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



SUS



GOVERNO DO
TOCANTINS
Secretaria da Saúde

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Entendemos que, o empoderamento dos trabalhadores, quanto as estratégias de educação permanente e PNH, para a organização de seu processo de trabalho fortalece: projetos desenvolvidos com liberdade, autonomia, criatividade e pro atividade, adquiridas no processo; garantindo sua participação ativa na tomada de decisão e assim, no trabalho em equipe, proporcionando resultados assertivos no trabalho.
- O questionário (QWLQ78) possibilita avaliação continua do processo direcionando as atividades a serem ofertadas.

REFERÊNCIAS

- GASPAR, C. A. F. **Qualidade de vida de trabalhadores que participam de práticas externas de cidadania empresarial: possibilidades de transformações individuais e coletivas.** 2001. 188 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
-
- REIS JUNIOR, D. R. **Qualidade de Vida no Trabalho:** construção e validação do questionário QWLQ-78. 2008.114p. Dissertação (Mestrado). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Departamento de pós-graduação, Programa de pós-graduação em Engenharia de Produção - PPGEP, Ponta Grossa – PR, 2008.
-
- SANTOS, S. R. dos. et al. **Qualidade de vida do idoso na comunidade: aplicação da Escala de Flanagan.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 10, n. 6, p. 757-754, nov./dez. 2002.
-
- SOUZA, Wladimir Ferreira de. **Transtornos mentais e comportamentais relacionados ao trabalho: o que a psicologia tem a dizer e a contribuir para a saúde de quem trabalha?** Fractal, Rev. Psicol., Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 99-108, Apr. 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922013000100007&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Aug. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1984-02922013000100007>.



“Jamais considere seus estudos como uma obrigação,
mas como uma oportunidade invejável,
para aprender a conhecer a influência libertadora da
beleza do reino do espírito,
para seu próprio prazer pessoal e para proveito da
comunidade à qual seu futuro trabalho pertencer.”

(Albert Einstein)

Obrigada

63984645433

monicacostafisio@gmail.com

